

18ª
SEMANA

8º
ANO

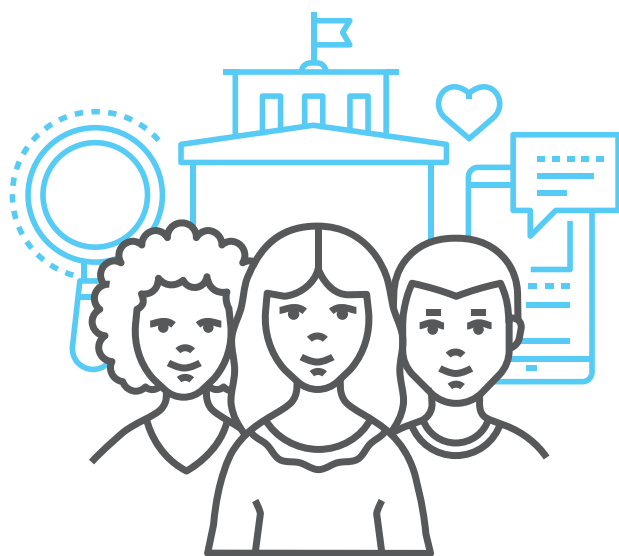
PLANO DE ESTUDO



ESCOLA DO
FUTURO
EM CASA



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE



FICHA TÉCNICA

Geraldo Júlio de Mello Filho
Prefeito

Luciano Roberto Rosas de Siqueira
Vice-prefeito

Bernardo Juarez D'Almeida
Secretário de Educação

Francisco Luiz dos Santos
Secretário Executivo

Áquila Cabral de Melo Souto Maior
Diretora Executiva de Gestão Pedagógica

Poliana Evas Santos
Gerente Geral de Desempenho e Avaliação Educacional

Fabiana Silva Barboza dos Santos
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

Ivanildo Luis Barbosa de Sousa
Chefe da Divisão de Anos Finais

Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo
Alcilene Maria de Santana
Alcione Cabral dos Santos
Alessandra Lissie de Carvalho Santana
Denise Albuquerque de Sousa
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto
Edite Marques Moura
Erika de Souza Rêgo Barros
Fabiana Virgília da Silva
Fátima Maria Ribeiro de Melo
João Ferreira Marques Filho

Kátia Cristina Marinho de Oliveira
Ladjane Mendes Lira
Maria de Fátima Calógeras Dutra
Maria Fabiana da Silva
Rosana Chernichiarro Corrêa
Rosivaldo Severino dos Santos
Rossana Tenório Cavalcanti
Severino Arruda da Silva
Sineide Tico Ribeiro
Wera Lúcia Santiago Leite
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: _____

Estudante: _____

Ano: _____ Turma: _____ Turno: _____

APRESENTAÇÃO

Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detalhamos melhor esses momentos.



Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem

TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto

15

 **Inglês**
9º ano

Professor(a): _____
Data: 11ª semana

Para Começo de Conversa
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

Habilidade(s) da BNCC
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

Objetos Digitais de Aprendizagem
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (<https://youtu.be/P-yjR6tgzkE>)
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (<https://youtu.be/h8U5s9o51to>)

Texto Didático
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"
Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:

a) () Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".
b) () Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".
c) () Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".
d) () Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:

a) () Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
b) () Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
c) () Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
d) () Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":

a) () foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.
b) () foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.
c) () foi a rede social criada por Zach Marks.
d) () foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:

a) () Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
b) () Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
c) () Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.
d) () Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:

a) () é um negócio global próspero.
b) () é um negócio global que não prosperou.
c) () é um negócio global vinculado a grandes empresas.
d) () é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:

a) () dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".
b) () assistir sua nova série da web, "My Grom Life".
c) () fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".
d) () a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial
<http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/>

Mapa Mental ou Fluxograma

ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

CHAT

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propostiva

FÓRUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar



Glossário

Ideias-chave de textos - Ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter e a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

Diálogo - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

Textos multimodais - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

Atividade Semanal



Fonte:

https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles%C3%AAs/more_ideas/?ideas_referer=18

Videoconferência

Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas! É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

Chat

Se ficar alguma dúvida, não se preocupe! Seu professor de inglês irá auxiliá-lo e marcar alguns encontros para que vocês estejam presencialmente e digitalmente conectados. Não se esqueça de anotar todas as dúvidas, os pontos mais interessantes dos vídeos que você viu.

Fórum

Chat, em inglês, significa bate-papo, então, para que esta conversa aconteça, participe ativamente nos horários e nos dias previamente agendados. Um grupo de alunos pode combinar sessões adicionais de bate-papo (além das estabelecidas pelo professor) e acessar o ambiente a qualquer momento e em qualquer lugar. Este é um espaço muito especial para interações sociais, mas também pode ser utilizado para tirar dúvidas.

Atividade Semanal Digital

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimento em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: <https://youtu.be/Q80x7E1ywPo>



1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês. Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (<https://youtu.be/PZ22GHmHrh8>)



Resumo

Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar! Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

VIDEOCONFERÊNCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate



ESCOLA DO
FUTURO
EM CASA



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

SUMÁRIO

Arte.....	8
Ciências.....	11
Educação Física.....	15
Geografia.....	18
História.....	22
Inglês.....	26
Matemática.....	29
Língua Portuguesa.....	32





Arte 8º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 18ª semana

Para Começo de Conversa

Olá tudo bem!

Estamos mais uma vez revendo este mesmo assunto de Escrita musical, porém hoje vamos complementar este estudo passeando por outros elementos da música.

Notação musical é o nome dado ao sistema de escrita que representa graficamente uma peça musical, ou um conjunto de sinais gráficos que representam uma organização de sons, permitindo que um intérprete que a execute semelhante a ideia do escritor, compositor ou arranjador.

Que tal apreciarmos juntos este universo da música?

Boa aula!

Habilidade(s) da BNCC

1 (EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.

2 (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Notação e registro musical
2. Processos de criação

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. Escrita Musical

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Vídeo do musical dos saltimbancos, que fala a respeito de notas musicais:
(<https://youtu.be/x48PNj7EXr0>)
2. Paródia em sala de aula
(<https://youtu.be/axdMoiXyrX8>)
3. Vídeo sobre escrita musical.
(<https://youtu.be/Pp6q5ndzn7l>)
4. Mapa mental
(<http://proascq3.pbworks.com/w/page/18659095/mapaconceitual1>)

Texto Didático

Observe a imagem a seguir e responda a cada uma das perguntas:



Nota musical é empregado para designar o elemento mínimo de um som, formado por um único modo de vibração do ar. Sendo assim, a cada nota corresponde uma duração e está associada uma frequência, cuja unidade mais utilizada é o hertz (Hz), a qual descreverá em termos físicos se a nota é mais grave ou mais aguda. De forma geral, podemos relacionar as notas a um alfabeto musical que dá possibilidade de associar determinadas frequências (ou conjuntos de frequências) a nomes comuns, viabilizando a composição de músicas ou qualquer outro tipo de manifestação sonora de forma clara e compreensível. Sem as notas musicais, uma partitura provavelmente seria escrita como uma

sequência de números relativamente extensos, correspondentes as frequências que se espera ouvir

1) Por qual motivo a professora fez essa observação para sua aluna de piano?

2) É possível aprender a toca um instrumento só com o uso do celular? Explique e dê exemplos.

3) Baseado no vídeo (<https://youtu.be/Pp6q5ndzn7I>) responda:

Para sabermos as notas é necessário que na frente do pentagrama tenha uma figura, como ela se chama?

Leia o texto para melhor compreensão das notações musicais.

Como se escreve música?

A música é uma linguagem sonora como a fala. Assim como representamos a fala por meio de símbolos do alfabeto podemos representar graficamente, a música por meio de notação musical.

O sistema de notação musical existe há milhares de anos. Cientistas já encontraram muitas evidências de um tipo de escrita musical praticada no Egito e na Mesopotâmia por volta de 3000 anos antes de Cristo!

Sabe-se que outros povos também desenvolveram sistemas de notação musical em épocas mais recentes como é o caso da civilização grega.

Existem vários sistemas de leitura e escritas que são utilizados para representar graficamente uma obra musical. A escrita permitiu que as músicas compostas antes do aparecimento dos meios de comunicação modernos pudessem ser preservadas e recriadas novamente. A escrita musical permite que um intérprete toque uma música tal qual o compositor prescreveu.

O Sistema de Notação ocidental musical moderna é o sistema gráfico que utiliza símbolos escritos sobre uma pauta de cinco linhas paralela e equidistante que formam entre si quatro espaços. A pauta musical também chamado PENTAGRAMA.



Contam-se as linhas e os corpos e os espaços da pauta de baixo para cima. A nota que está num espaço não deve passar para linha de cima nem para linha de baixo. A nota que está numa linha acima ocupa a metade do espaço superior e a metade do espaço inferior.

Os elementos básicos de qualquer sistema de notação musical é a NOTA, que representa um único som, suas características básicas DURAÇÃO e ALTURA.



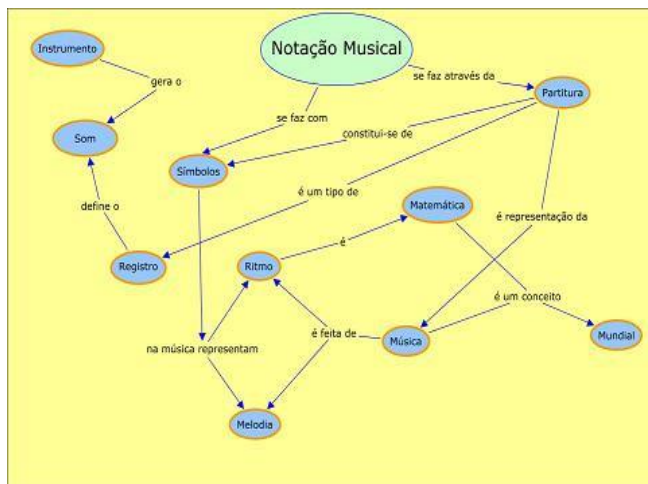
O nosso sistema musical possui 7 notas: DO, RE, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI.

Esta sequência organizada é chamada de ESCALA. As escalas usadas no ocidente se organizam do som mais grave para os mais agudos esses repetem a cada sete notas.

1) Como se chama uma pauta musical?

2) como se organiza a escala musical usada no ocidente?

Mapa Mental



Glossário

Versão: É uma regravação de uma canção previamente gravada. Muitos músicos tocam covers como forma de tributo a quem a gravou pela primeira vez. ... Estes artistas que inicialmente são desconhecidos fazem covers para tentar ter um reconhecimento na área da música e iniciar uma carreira **musical**.

Paródia: Imitação humorística de uma obra literária. Imitação, reprodução burlesca de qualquer coisa. Popular. brincadeira.

Pentagrama: É o conjunto de 5 linhas horizontais, paralelas e equidistantes que formam, entre si, 4 espaços onde são escritas as notas.

Escala musical: São sequências ordenadas de notas. Por exemplo: dó, ré, mi, fá, sol, lá, si, dó... repetindo esse ciclo.

Atividade Semanal

A paródia é a criação de um texto a partir de um bastante conhecido, ou seja, com base em um texto consagrado alguém utiliza sua forma e rima para criar um novo texto cômico, irônico, humorístico, zombeteiro ou contestador, dando um novo sentido ao texto. Parte da intertextualidade, a paródia é um intertexto, ou seja, é um texto resultante de um texto origem que pode ser escrito ou oral. Essa intertextualidade também pode ocorrer em pinturas, no jornalismo e nas publicidades.

Assista o vídeo e responda: <https://youtu.be/axdMoiXyrX8>

1. Quem canta a música original?

2. Qual o assunto que é tratado nesta paródia?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.). É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

E aí, conseguiu entender tudo que foi visto no vídeo? Não!

Então, não precisa ficar nervoso, nesse espaço o professor de artes vai te ajudar a compreender todos os pontos que você está com dúvidas e, se possível, pesquise uma música relacionada ao tema que está sendo trabalhado e compartilhe.

Lembro também que você entrando, será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas da forma que estamos acostumados (na escola) não poderão acontecer.

Façam uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

Fórum

E aí? Conseguiu entender um pouco sobre Linguagem musical?

Que Maravilha!

É possível percebermos que somos seres musicais, basta tocar uma música ao longe que logo queremos cantarolar, batucar e até dançar.

As vezes nos pegamos criando músicas que não fazem o menor sentidos e até são engraçadas, naquele momento rimos e depois logo nos esquecemos. Assista esse vídeo e depois comente: (<https://youtu.be/x48PNj7EXr0>)

1 Do que se trata esse vídeo?

Você já assistiu a peça musical "OS SALTIMBANCOS"? Pesquise;

Atividade Semanal Digital

1 Assinale V para as alternativas verdadeiras e F para as alternativas falsas:

- a) () No Pentagrama as linhas são contadas de baixo para cima.
- b) () As notas musicais são cinco : DO, RE , MI , FÁ e SOL.
- c) () A música é uma linguagem sonora como a fala.
- d) () a música é a verdadeira linguagem musical.

Marque a alternativa correta:

- a) V,V,F,V
- b) F,V,V,V
- c) V,F,V,V
- d) V,V,V,F

2. Agora é a sua vez! Sabemos que você conhece a cantiga de roda; "Atirei o pau no gato", uma pessoa escreveu outra música muito parecida com canção original para conscientizar as pessoas sobre os cuidados que devemos ter com os animais. Leia e depois responda:

Não atire o pau no gato tô, tô

Porque isso sô, sô

Não se faz, faz, faz

O gatinho nhô, nhô

É nosso amigo gô, gô

Não devemos maltratar os animais!

De que gênero essa versão da música está sendo tratada?

- a) Jazz
- b) Rock
- c) Paródia
- d) Samba
- e) Pagode

Finalizamos por hoje!

Continue firme nos estudos.
Aguardo você na próxima semana.



Ciências

8º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 18ª semana

Para Começo de Conversa

Olá!

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui.

Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões, que é o Ciclo da matéria nos ecossistemas e as suas consequências.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Mecanismos reprodutivos Sexualidade

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Ciclo da matéria nos ecossistemas – cadeia alimentar

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Vídeo: aula cadeia e teia alimentar
<https://youtu.be/d0-q6OcjvYI>
2. Vídeo: Cadeia alimentar
<https://youtu.be/rmXh9Gt3Jpc>
3. Vídeo: Ciências – cadeia alimentar
<https://youtu.be/XE0xvImm4rU>

Texto Didático

Qual a importância da cadeia alimentar para vida no planeta?

Cadeia alimentar

A cadeia alimentar, também chamada de cadeia trófica, pode ser definida como uma sequência linear da transferência de matéria e energia em um ecossistema, na qual é possível observar uma sequência de organismos servindo de alimento para outros. A transferência de energia sempre se inicia por um produtor e finaliza-se em um decompositor, sendo essa transferência unidirecional. Enquanto a matéria circula de forma contínua no ecossistema.

A seguir, vamos descobrir mais sobre a cadeia alimentar, conheceremos seus componentes, exemplos, entenderemos como a extinção pode afetá-la e por que ela não é a melhor forma de representar as relações de alimentação em um ecossistema.

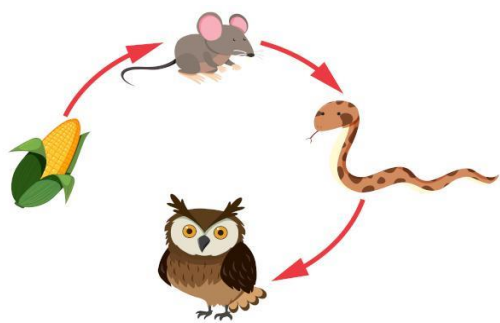
Componentes da cadeia alimentar

As cadeias alimentares são compostas por organismos que podem ser enquadrados dentro de três categorias:

- **Produtores:** Organismos capazes de produzir seu alimento, ou seja, seres autotróficos. Eles são sempre encontrados no início da cadeia trófica e, normalmente, são representados por organismos fotossintetizantes, como as plantas e as algas.

- **Consumidores:** Organismos que necessitam alimentar-se de outros organismos, ou seja, seres heterotróficos. Os consumidores podem ser classificados em consumidores primários, secundários, terciários etc. Os consumidores primários são aqueles que se alimentam de produtores, enquanto os secundários alimentam-se dos primários, os terciários alimentam-se dos secundários e assim por diante.

- **Decompositores:** Organismos que realizam decomposição, processo em que esses seres retiram da matéria orgânica morta a energia necessária para sua sobrevivência e devolvem importantes substâncias para o meio. Como exemplo de organismos decompositores podemos citar os fungos e as bactérias. É importante destacar que os organismos decompositores atuam em todos os seres vivos da cadeia e, por isso, muitas vezes não são representados na cadeia alimentar.

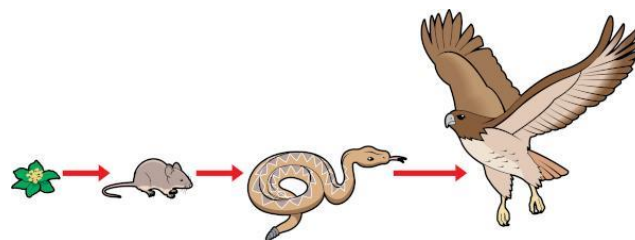


Percebemos, portanto, que cada um dos componentes das cadeias alimentares caracterizam-se por terem organismos com **necessidades alimentares em comum**. Os produtores de um ecossistema, por exemplo, destacam-se por serem autotróficos, enquanto todos os consumidores primários caracterizam-se por alimentarem-se dos produtores. A cada grupo de organismos que apresentam essas necessidades semelhantes damos o nome de nível trófico.

Exemplos de cadeias alimentares

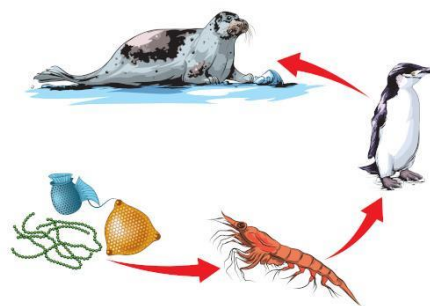
Observe a seguir dois exemplos de cadeias alimentares: uma cadeia alimentar terrestre e uma cadeia alimentar aquática.

• Cadeia alimentar terrestre



No exemplo apresentado, temos uma cadeia alimentar terrestre, na qual é possível observar uma planta, um rato, uma cobra e um gavião. A planta é o produtor dessa cadeia alimentar, pois é capaz de produzir seu próprio alimento por meio da fotossíntese. Ela serve de alimento para o rato, o qual se comporta, portanto, como um consumidor primário. A cobra, que se alimenta do consumidor primário, é um consumidor secundário. O gavião comporta-se como consumidor terciário. Nessa cadeia alimentar, os decompositores não foram representados.

• Cadeia alimentar aquática



Nesse exemplo, temos uma **cadeia alimentar aquática**. O fitoplâncton, que é formado por organismos fotossintetizantes, é o produtor. O fitoplâncton serve de alimento para o krill, que se comporta, portanto, como consumidor primário. O krill serve de alimento para o pinguim, que pode ser classificado como consumidor secundário. Por fim, a foca alimenta-se do pinguim, se comportando como um consumidor terciário.

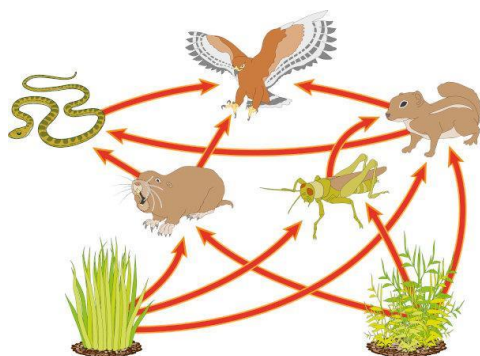
Impactos da extinção de espécies na cadeia alimentar

A cadeia alimentar representa as relações de alimentação existentes em um ecossistema, ou seja, analisando a cadeia alimentar, vemos qual ser vivo serve de alimento para outro. **A extinção de espécies afeta negativamente a cadeia alimentar**, pois aquele ser vivo, que serviria de alimento para outro, agora não existe mais.

Imaginemos que, por exemplo, a cobra do exemplo da cadeia alimentar terrestre citado anteriormente, entrasse em extinção. Isso causaria um grande impacto na cadeia, uma vez que os ratos aumentariam sua população, causando a redução das plantas, e os gaviões, sem alimento, teriam também sua população reduzida. Com o tempo, a população de ratos causaria um decréscimo exagerado no número de plantas, o que provocaria uma redução no alimento, desencadeando a redução da população de ratos. Percebemos, portanto, que **todos os seres vivos** são importantes e sua extinção impacta negativamente o ecossistema.

A cadeia alimentar é a melhor forma de representar o ecossistema?

Como dito anteriormente, as cadeias alimentares são lineares, o que **não mostra a verdadeira complexidade de um ecossistema**. Isso se deve ao fato de que em um dado ambiente, um animal pode ser, por exemplo, um consumidor terciário e também secundário. Sendo assim, a representação mais adequada para mostrar a complexidade de um ecossistema é a teia alimentar.



Nas teias alimentares temos várias cadeias alimentares conectadas.

As teias alimentares mostram várias cadeias alimentares interligadas e ocorrendo ao mesmo tempo. Assim sendo, é mais complexa que a cadeia, mostrando a transferência de matéria em diferentes direções.

Referência: <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-cadeia-trofica.htm>

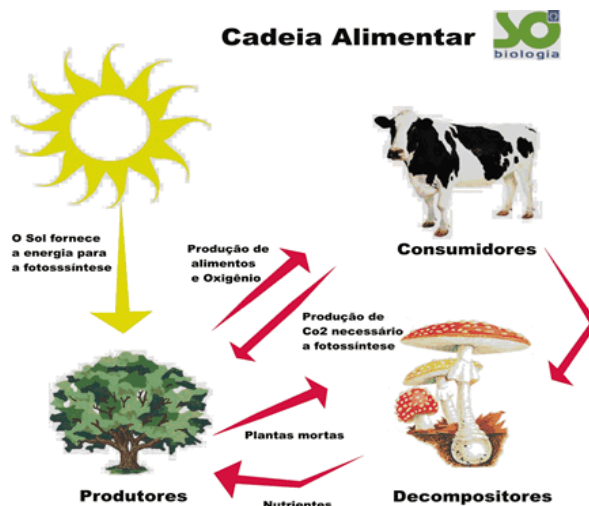
Para enriquecer o nosso debate, agora assista os vídeos abaixo:

Nesses vídeos apresentamos a situação da cadeia alimentar e as suas consequências.

1. Relate as principais ideias do primeiro vídeo: aula cadeia e teia alimentar <https://youtu.be/d0-q6OcJvYI>

2. Relate as principais ideias do segundo vídeo: Cadeia alimentar <https://youtu.be/rmXh9Gt3Jpc>

Mapa Mental



Referência: <http://noticiasdobrunopontocom.blogspot.com/2015/08/cadeia-alimentar.html>

Você não deve esquecer:

1. A **cadeia alimentar** pode ser definida como uma sequência linear da transferência de matéria e energia.
2. As cadeias alimentares são compostas por organismos que podem ser enquadrados dentro de três categorias: produtores, consumidores e decompositores.
3. A extinção de espécies afeta negativamente a cadeia alimentar, pois aquele ser vivo, que serviria de alimento para outro, agora não existe mais.

Glossário

Unidirecional: que envolve uma única direção; que se move, se propaga ou funciona numa única direção.

Ecossistema: é o nome dado a um conjunto de comunidades que vivem em um determinado local e interagem entre si e com o meio ambiente, constituindo um sistema estável, equilibrado e autossuficiente.

Teia alimentar: é um conjunto de cadeias **alimentares** mais complexas que se entrecruzam na natureza e extrapolarem as possibilidades definidas pelo conceito de cadeia alimentar.

Nível Trófico: também conhecido por nível alimentar, representa o conjunto biótico possuindo semelhantes hábitos alimentares, ou seja, o nível de nutrição a que pertence um indivíduo ou uma espécie, que indica a passagem de energia entre os seres vivos presentes, na cadeia ou teia alimentar

Atividade Semanal

1. O que é cadeia alimentar?
2. De que forma a extinção de seres vivos interferem nas cadeias alimentares?
3. Quem são os principais componentes de uma cadeia alimentar?
4. O que são seres decompositores?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.)

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Compartilhe no chat a resposta do questionamento abaixo.

O que você compreende sobre cadeia alimentar?

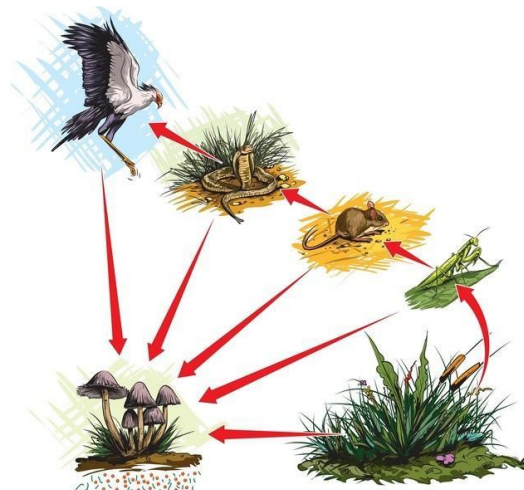
Fórum

Visualize o vídeo abaixo:

Vídeo: Ciências – cadeia alimentar
<https://youtu.be/XE0xvIm4rU>

Compartilhe no fórum quais as principais características da cadeia alimentar.

Atividade Semanal Digital



Fonte: <https://www.diferenca.com/cadeia-alimentar-e-teia-alimentar/>

1. As plantas e as algas microscópicas exercem em seus ecossistemas a função de:

- a) Consumidores primários.
- b) Consumidores secundários.
- c) Produtores.
- d) Decompositores.

2. Em uma cadeia alimentar, o homem poderá ser classificado como consumidor secundário quando se alimentar de:

- a) Arroz.
- b) Frango grelhado
- c) Salada
- d) Suco de fruta

3. É comum haver teias e cadeias alimentares sem a representação dos decompositores. Isso acontece porque:

Escolha uma:

- a. Os decompositores atuam em todos os níveis tróficos.
- b. Os decompositores atuam apenas nos produtores.
- c. Os decompositores atuam apenas nos consumidores.
- c) os decompositores atuam apenas nos produtores.



Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 18ª semana

Para Começo de Conversa

Olá estudante, tudo bem com você?

Dando continuidade as nossas atividades que serão, nesse momento em que estaremos longe da escola, tanto em meio **impresso** quanto **digital**. Nesta semana, iremos finalizar o estudo sobre como planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.

Trabalharemos, nas atividades desta semana, com diversos recursos (videoaulas, textos digitais e Mapa Mental) que serão utilizados para ajudar na compreensão do tema a ser trabalhado. Teremos também uma *Atividade Semanal* (no material impresso) na qual exploraremos diferentes gêneros textuais que dialogam com o que será estudado. Teremos ainda *Videoconferência*, *Chat* ou *Fórum* onde você poderá tirar todas as suas dúvidas e levantar questionamentos relacionados a temática estudada nesta semana.

Habilidade(s) da BNCC

(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Danças de Salão

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual, espontaneidade.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Texto 1: Considerações sobre a dança de salão. (<http://www7.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/289/2/Flavio%202.pdf>)

Videoaula 1: O que é Dança de Salão? (https://www.youtube.com/watch?v=JXte2oxC93A&feature=emb_err_watch_on_yt)

Videoaula 2: Os 23 BENEFÍCIOS que a DANÇA nos proporciona!!! (<https://www.youtube.com/watch?v=GAUZdUGadso>).

Texto Didático

Leia o texto a seguir para compreender um pouco mais sobre **Danças de Salão**. Entender como planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.

Você já sabe o quanto esse tema é rico e importante de ser trabalhado nas nossas aulas de Educação Física.



Considerações sobre a dança de salão

Entre vários estilos musicais e ritmos variados, a dança de salão teve seu início na Europa durante a época do Renascimento em meio aos bailes e reuniões sociais, trazendo uma grande importância para o convívio em sociedade e surgindo também com uma grande riqueza cultural que segue por tempos atuais. A dança de salão avançou os **paradigmas sociais**, e o homem que antes exercia apenas o papel de cavalheiro ao acompanhar a dama no salão, passou a ser mais participativo e desafiador, começando a se expressar de forma mais artística, para romper as portas do século XXI, retratando essa arte com toda sua **diversidade** rítmica em uma variação ampla que atende desde necessidades de gasto de energia dos mais jovens, ou quem apenas procura uma vida plena e feliz como o caso da terceira idade. Nas últimas décadas a dança de salão sofreu uma forte influência da lambada no final dos anos de 1980, e teve muita receptividade entre os amantes da prática da arte a dois, superando a faixa etária dos mais velhos e conquistando um incrível número de jovens e adolescentes, com a mídia contribuindo para sua popularidade e

desenvolvimento, os ritmos mais sensuais passaram a traduzir a representação corporal em diferentes momentos históricos, que veio a interferir na **modernidade** do ensino na dança de salão em tempos atuais.

Praticar a dança de salão requer uma entrega do corpo e da alma, o que inicialmente não parecerá algo simples de se executar, é necessário entender o parceiro para o ritmo ser trabalhado de forma sincronizada dentro da música ao se dominar os passos, mantendo a elegância, postura e gestos, tendo a força de vontade ao se entregar e **literalmente** dançar, desenhando seu corpo no espaço. Salsa, merengue, bolero, samba, cha-cha-cha, qualquer que seja o ritmo, é no salão que a mágica acontece, sempre em sentido anti-horário, contribuindo na evolução e no desfrutar da dança entre pares. Resgatando além dos benefícios da movimentação corporal provocado pela arte aqui citada, surge também a possibilidade em cada prática, em termos de estilos, técnicas e tendências, a valorização através dos símbolos e tradições, um significante cultural de cada povo.

Atualmente a dança de salão se desenvolve em dois momentos na sua prática; no primeiro momento em que as pessoas dançam e executam apenas passos peculiares no ritmo, sem grandes elaborações, pelo simples prazer de mover o corpo, ou no segundo instante, no qual os dançarinos exibem os chamados passos acrobáticos ou aéreos, exibidos com frequência no samba de gafieira ou salsa, por exemplo. Elevando seu nível dançante ao prender os olhos dos espectadores com tamanha dominância. É perceptível que é esse magnetismo da música associada ao ritmo e movimento é que levam os casais a dançarem desenvoltos e descompromissados com o seu mundo exterior no momento que são abertas as portas dos salões. Algumas pessoas buscam a dança de salão apenas para se divertir, outras para fugir das adversidades e contratempos da vida cotidiana. Por amor, dedicação e por inúmeros outros motivos.

Independente do propósito que nos conduz a praticar a dança de salão, é notável o uso dos movimentos desde os mais simples aos mais complexos, dos combinados aos isolados, a exploração positiva da nossa criatividade, capacidade imaginária e cognição, transformando esses movimentos em expressão corporal cheios de significantes. Argumentando os benefícios implícitos no mover do corpo, esta manifestação nos proporcionará prazer, bem estar, tranquilidade e vários outros fatores que mudarão a forma de perceber o mundo à nossa volta.

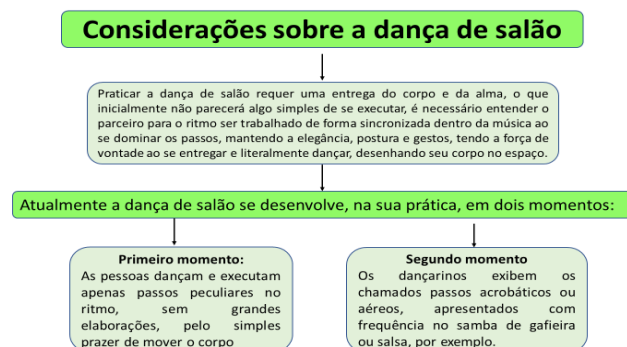
(Resumo do texto Considerações sobre a dança de salão)

1. A partir da leitura do texto, responda à questão.

A) Em que período a dança de salão sofreu uma forte influência?

Mapa Mental

Abaixo, colocamos um Mapa Mental para te ajudar a entender melhor o assunto de hoje, ok!



Glossário

Extravagantes – Que está fora do uso geral, habitual ou comum.

Delimitados – Demarcados, determinados.

Flerte – É um comportamento comum entre seres humanos que consiste numa discreta insinuação de interesse entre pessoas.

Periferia – O termo é bastante utilizado em geografia para designar toda área urbana que está ao redor do centro urbano.

Vielas – Pode se referir a: rua – quando esta é pequena e/ou estreita.

Atividade Semanal

De acordo com o texto acima responda.

1. De acordo com o texto acima responda: Cite cinco tipos de dança de salão?
2. Quando e onde a dança de salão teve seu início?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar suas dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana. Aqui o professor de **Educação Física** vai poder te responder os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor.

Agora que você já leu o texto, assistiu as videoaulas e respondeu as questões, é importante também registrar aqui os pontos que você mais achou interessante na aula de hoje:

Qual foi a parte do texto que mais te chamou a atenção?

As videoaulas foram explicativas?

Fórum

E aí, está gostando da aula de hoje?

Então, vamos continuar nos aprofundando no tema, tudo bem?

Para isso, é importante que você assista a videoaula 1 "O que é Dança de Salão?" (https://www.youtube.com/watch?v=JXte2oxC93A&feature=emb_err_watch_on_yt).

Depois, compartilhe aqui no Fórum o que você mais gostou na videoaula.

Te ajudou a entender melhor o assunto de hoje? Por quê?

Atividade Semanal Digital

Agora já estamos na última atividade desta semana.

Então, vamos rememorar o assunto respondendo algumas questões. É importante **destacar** que estas questões irão ajudar na construção da sua nota do bimestre. Logo, você precisa responder com bastante atenção.

1. Em quantos momentos se desenvolve a dança de salão na sua prática?

A () um momento

B () dois momentos

C () três momentos

2. No primeiro momento as pessoas dançam e executam apenas passos peculiares no ritmo, sem grandes elaborações. No segundo momento os dançarinos exibem?

A () exibem passos elegantes e rápidos

B () exibem passos lentos e rápidos

C () exibem passos acrobáticos ou aéreos

D () nenhuma das respostas

3. O que as pessoas costumam buscar através da dança de salão?

A () se divertir, fugir, amor, dedicação, etc.

B () só se divertir, fugir.

C () só por dedicação.

D () só por amor.

4. O que a dança de salão pode proporcionar a seus praticantes?

A () tranquilidade

B () bem estar

C () angústia

D () prazer, tranquilidade, bem estar, etc.

Resumo

Agora que chegamos ao final da aula de hoje, vamos deixar para você três pontos essenciais que não se pode esquecer.

São três conceitos que estão no texto, seja de forma direta ou indireta. Eles vão te ajudar a compreender ainda mais o assunto de hoje.

Três coisas que não devem ser esquecidas:

Desenvoltos – Que se mostram à vontade na maneira de se expressar-se, movimentar-se.

Magnetismo – Conjunto de fenômenos relacionados a atração ou repulsão observada entre determinados objetos materiais.

Peculiares – Que é próprio e característico de algo ou alguém.

Não esqueça! Para que você entenda o assunto bem direitinho é muito importante que você assista as **2 (duas)** videoaulas que foram disponibilizadas para você essa

semana. Elas te farão conhecer e entender o assunto de forma mais rápida e lúdica. Tenho certeza que você vai gostar!

Aqui se encontra o link para a segunda videoaula desta semana, intitulada "Os 23 BENEFÍCIOS que a DANÇA nos proporciona!!!" (<https://www.youtube.com/watch?v=GAUZdUGadso>).

Sugerimos que assista e compartilhe com os demais colegas da turma e com o professor o que você achou da reportagem.

Depois que você conseguir cumprir toda a jornada de estudos de hoje, então será hora de descansar e, claro, esperar o assunto da próxima semana, que tenho certeza que você vai adorar!

Uma boa semana e bons estudos nas próximas disciplinas.



Geografia 8º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 18ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem-vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos.

Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca do conceito da Regionalização do espaço geográfico mundial.

Você já parou pra pensar no que esse tema influencia e interfere na sua vida?

Para auxiliar nessa sua caminhada você percorrerá uma trilha de conhecimento onde assistirá a videoaula com o professor Frank Feitosa; responderá uma questão sobre a videoaula; realizará a leitura de um texto do Me. Rodolfo Alves Pena e responderá uma questão; na videoconferência o professor de Geografia ficará responsável por tirar todas as dúvidas que você tenha, depois da leitura do texto; no Chat, após assistir o vídeo com Professor Fábio, irá refletir por que a regionalização do mundo em países do Norte e países do Sul não correspondem à realidade atual; para

enriquecer o diálogo no Fórum sobre as características comuns dos países denominados BRICs, fará a leitura do texto do Profº Rodolfo Alves Pena; responderá a 3 questões de múltipla escolha.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

A regionalização do espaço geográfico mundial.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Aula sobre os Diferentes modos de ver o mundo com Prof. Frank Feitosa (<https://www.youtube.com/watch?v=C5Oy-Ud8xQU&t=45s>)
2. Texto sobre a Regionalização socioeconômica do espaço mundial por Me. Rodolfo Alves Pena <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/regionalizacao-socioeconomica-espaco-mundial.htm>)
3. Vídeo sobre Regionalização da nova ordem mundial com Professor Fábio (https://www.youtube.com/watch?v=_buMLYDc5kU&t=49s)
4. Texto sobre a BRICS do Profº Rodolfo Alves Pena (<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/bric.htm>)

Texto Didático

Assista agora à videoaula com o Prof. Frank Feitosa sobre Outras regionalizações do espaço mundial (<https://www.youtube.com/watch?v=C5Oy-Ud8xQU&t=45s>) e, depois, mostre o que você aprendeu com a videoaula.

- 1) Identifique na representação cartográfica e marque com x a resposta certa para as questões abaixo:



A.) Países do Norte desenvolvidos.

- I. Austrália, EUA e Canadá.
- II. EUA, Brasil e Japão.
- III. Alemanha, Paraguai e Argentina.

B) Países do Sul subdesenvolvidos.

- I. Paraguai, Uruguai e Moçambique.
- II. Austrália, Nova Zelândia e Chile.
- III. Brasil, África do Sul e EUA

C) Países do Sul emergentes.

- I. Brasil, China e Índia.
- II. Argentina, Paraguai e Uruguai.
- III. Alemanha, França e Serra Leoa.

Leia agora um texto, para entender melhor sobre regionalização do espaço geográfico mundial.

REGIONALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO ESPAÇO MUNDIAL

Por Me. Rodolfo Alves Pena

Na regionalização socioeconômica do espaço mundial, temos a classificação dos territórios com base no nível de desenvolvimento.

Existem diversas formas de se regionalizar o espaço geográfico, haja vista que as regiões nada mais são do que as classificações observadas pelo intelecto humano sobre o espaço geográfico. Assim, existem regiões adotadas subjetivamente pelas pessoas no meio cotidiano e regiões elaboradas a partir de critérios científicos, que obedecem a pré-requisitos e conceitos de ordem natural ou social.

A **regionalização socioeconômica do espaço mundial** é, pois, uma forma de realizar uma divisão entre os diferentes países com base no nível de desenvolvimento no âmbito do capitalismo contemporâneo. Basicamente, trata-se de uma atualização da chamada "**Teoria dos Mundos**", que regionalizava o planeta com base em países de primeiro mundo (capitalistas desenvolvidos), segundo mundo (de economia planificada ou "socialistas") e terceiro mundo

(capitalistas subdesenvolvidos). No caso da regionalização socioeconômica, considera-se apenas a existência do primeiro e terceiro mundos, haja vista que a perspectiva socialista ou planificada não possui mais abertura no plano internacional após a queda do Muro de Berlim.

Essa regionalização classifica os países em dois principais grupos: de um lado, os países do **norte desenvolvido**; de outro, os países do **sul subdesenvolvido**. Por isso, muitos chamam essa divisão de **regionalização norte-sul**.

Posto isso, considera-se que a maior parte dos países ricos encontra-se situada nas terras emersas posicionadas mais ao norte do globo, enquanto os países pobres estão majoritariamente no sul. No entanto, essa divisão não segue à risca a delimitação cartográfica do planeta, havendo aqueles países centrais no hemisfério sul, como é o caso da Austrália, e países periféricos no hemisfério norte, a exemplo da China.

Observe a imagem a seguir:



Representação da divisão dos países com base em critérios socioeconômicos

É importante observar que, além de ser muito abrangente, essa forma de regionalização do espaço geográfico mundial possui uma série de limitações. A principal delas é a de não evidenciar a heterogeneidade existente entre os países de um mesmo grupo na classificação. Os países do norte desenvolvido, por exemplo, apresentam-se com as mais diversas perspectivas, havendo aqueles considerados como "potências", a exemplo dos Estados Unidos, da Alemanha e outros, e aqueles considerados limitados economicamente ou que sofrem crises recentes, tais como Portugal, Grécia, Rússia e Itália.

Já entre os países do sul subdesenvolvido, também existem evidentes distinções. Por um lado, há aqueles países pouco ou não industrializados, como economias centradas no setor primário basicamente, e, por outro lado, aqueles países ditos "emergentes" ou "subdesenvolvidos industrializados", tais como o **BRICS** (exceto a Rússia), os **Tigres Asiáticos** e outros. Alguns deles, como a China, possuem economias muito avançadas em termos de produção e geração de riquezas, porém sofrem com condições sociais limitadas, má distribuição de renda, analfabetismo, pobreza e problemas diversos.

Entender a dinâmica do espaço mundial, mesmo que em uma perspectiva específica, é uma tarefa bastante complicada, de forma que as generalizações tendem ao erro. No entanto, a regionalização norte-sul é importante no sentido de nos dar uma orientação geral sobre o nível de desenvolvimento social e econômico dos países e das

populações nas diferentes partes do planeta. Assim, constrói-se uma base sobre a qual é possível nos aprofundarmos em termos de estudos e conhecimentos para melhor caracterizar as relações socioespaciais no plano político e econômico internacional.

PENA, Rodolfo F. Alves. "Regionalização socioeconômica do espaço mundial"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilestela.uol.com.br/geografia/regionalizacao-socioeconomica-espaco-mundial.htm>. Acesso em 16 de abril de 2020.

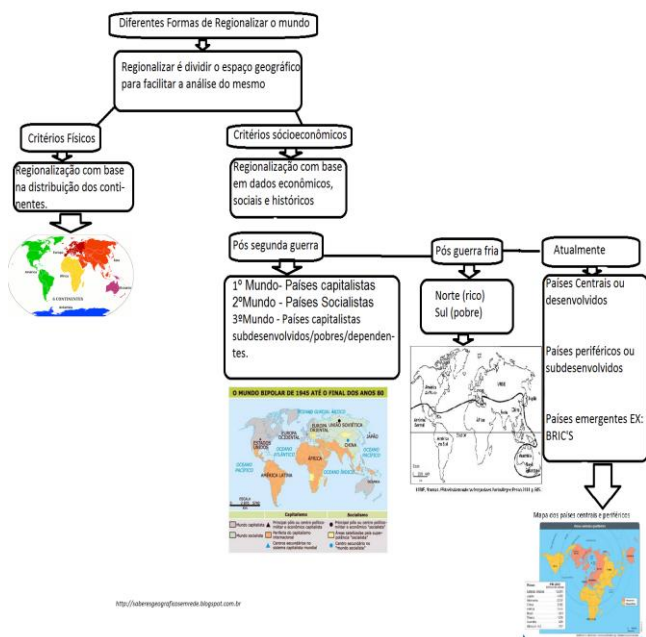
Agora, depois que você leu o texto que fala sobre REGIONALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO ESPAÇO MUNDIAL, responda uma questão.

1. Até recentemente empregavam-se as expressões "Primeiro Mundo", "Segundo Mundo" e Terceiro Mundo" para designar três conjuntos de países do mundo. Explique o que eram e porque não tem mais sentido o termo Segundo Mundo.

Mapa Mental

Agora que você já utilizou alguns objetos digitais de aprendizagem, vamos lhe ajudar em mais um ponto.

Sugerimos que veja o Mapa mental, onde há um resumo do assunto de hoje para lhe auxiliar nos estudos.



Glossário

Regionalizar - Dividir ou delimitar determinado território ou espaços em regiões ou partes, de maneira que cada uma delas apresentem características comuns ou semelhantes.

Brics - Sigla formada pelas primeiras letras de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (em inglês, South Africa).

Tigres Asiáticos - Países da Ásia que, em curto período, apresentaram intenso e contínuo desenvolvimento econômico e social.

Socialismo - refere-se a qualquer uma das várias teorias de organização econômica que advogam a administração e propriedade pública ou coletiva dos meios de produção e distribuição de bens, propondo-se a construir uma sociedade caracterizada pela igualdade de oportunidades e meios para todos os indivíduos, com um método isonômico de compensação.

Emergente - são termos geralmente usados para descrever um país que possui um padrão de vida entre baixo e médio, uma base.

Atividade Semanal

1. Leia:

I. Há Estados que exercem grande poder político e militar sobre outros Estados, influenciando suas decisões, como é o caso dos Estados Unidos e outros.

II. Os Estados apresentam entre si semelhança no desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico.

III. Os Estados Unidos, a Europa e o Japão formam as principais áreas de inovação científica e tecnológica.

Assinale a alternativa correta:

- a) apenas a I está correta
- b) a I e a II estão corretas
- c) a I e a III estão corretas
- d) a II e a III estão corretas
- e) a I a II e a III estão corretas.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Aqui neste chat, vamos assistir a um vídeo com Professor Fábio sobre Regionalização da nova ordem mundial (https://www.youtube.com/watch?v=_buMLYDc5kU&t=49s) e refletir, por que a regionalização do mundo em países do Norte e países do Sul não correspondem à realidade atual?

Vamos lá, então...

Fórum

E aí, aprendeu sobre A regionalização do espaço geográfico mundial?

Ótimo! Aqui neste ou fórum, vamos conversar um pouco, sobre as características comuns dos países denominados BRICs. Para enriquecer esse diálogo leia o texto do Profº Rodolfo Alves Pena (<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/bric.htm>)

Bom diálogo!

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Geografia. Você está indo bem...

Vamos agora responder questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta, então leia com calma e, não precisa chutar.

1. Leia:

I. Com o fim da segunda guerra mundial, ficou evidente a grande desigualdade econômica, social, científica e tecnológica existente entre os países.

II. Durante a segunda guerra, as principais potências mostraram ao mundo seu poderio bélico por meio de diversos armamentos, bombas e aeronaves sofisticadas.

III. A partir da década de 1950, as expressões "países desenvolvidos e subdesenvolvidos" começaram a se tornar extintas, mudando para "países ricos e em desenvolvimento".

Assinale a alternativa correta:

- a) apenas a I está correta
- b) a I e a II estão corretas
- c) a I, a II e a III estão corretas
- d) a II e a III estão corretas
- e) apenas a III está correta

2. Uma outra maneira de regionalizar o mundo foi introduzida no período pós-guerra. Em 1952, o demógrafo

francês Alfred Sauvy, ao estudar a economia mundial, usou pela primeira vez a expressão:

- a) Terceiro mundo
- b) País em desenvolvimento
- c) País tecnológico
- d) Potência mundial
- e) País do médio poder

3. Durante a década de 1980, a imprensa e os meios diplomáticos passaram a utilizar as expressões "Norte" e "Sul" para referir respectivamente aos países:

- a) tecnológicos e culturais
- b) religiosos e guerrilheiros
- c) desenvolvidos e subdesenvolvidos
- d) produtores e os não produtores
- e) exportadores e importadores

4. É bom lembrar que os países classificados como desenvolvidos não formam um conjunto homogêneo. Há diferenças entre eles, principalmente quanto ao desenvolvimento científico e tecnológico. A liderança nesse setor cabe aos países citados a seguir, exceto:

- a) Japão
- b) Alemanha
- c) Reino Unido
- d) França
- e) Marrocos

5. Por volta do final dos anos 1980 e início dos 1990, os países do bloco socialista, diante do crescente descontentamento da população em relação à falta de liberdade democrática, entre outras razões, abandonaram o regime socialista e implantaram o sistema:

- a) monárquico
- b) parlamentar
- c) neo-político
- d) comunista
- e) capitalista



História 8º ano

Professor(a): Douglas Pinto
Data: ____/____/____ 18ª semana

Para Começo de Conversa

Olá querido(a) aluno(a),

É bom encontrar você por aqui. Iremos mais uma vez aprender algo novo. O que você realmente aprender, não vai esquecer. Então acredite no aprendizado e não desperdice essa oportunidade, pois quanto mais estudar, maiores serão as suas chances de obter **sucesso**.

Vamos ter vários momentos de conhecimentos: você vai estudar sobre a Confederação do Equador, Guerra da Cisplatina e a Abdicação de Dom Pedro I através de textos, vídeos e filmes. E para aprimorar seus conhecimentos, responderá a algumas perguntas sobre o tema. Ao final, participará de um debate por vídeo conferência e um fórum digital.

Seja Persistente e Siga em Frente!

Bons estudos!

Habilidade(s) da BNCC

(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Independência dos Estados Unidos da América

Independências na América espanhola

- A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti

Os caminhos até a independência do Brasil

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Sociedade e cultura no Brasil imperial.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1- Links:

Abdicação de Dom Pedro I

<https://www.youtube.com/watch?v=YWow6fkvB3U>

Frei Caneca e a Confederação do Equador

<https://www.youtube.com/watch?v=nwvyizAG7PY>

Guerra da Cisplatina

<https://www.youtube.com/watch?v=oyLn-Q0FCww>

Texto Didático

Confederação do Equador

CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR(1824)



O que foi

A Confederação do Equador foi um movimento político e revolucionário ocorrido na região Nordeste do Brasil em 1824. O movimento teve caráter emancipacionista e republicano. Ganhou este nome, pois o centro do movimento ficava próximo a Linha do Equador. A revolta teve seu início na província de Pernambuco, porém, espalhou-se rapidamente por outras províncias da região (Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba).

Em Pernambuco, centro da revolta, o movimento teve participação das camadas urbanas, elites regionais e intelectuais. A grande participação popular foi um dos principais diferenciais deste movimento.

Causas principais

- 1 - Forte descontentamento com centralização política imposta por D. Pedro I, presente na Constituição de 1824;
- 2 - Descontentamento com a influência portuguesa na vida política do Brasil, mesmo após a independência;

3 - A elite de Pernambuco havia escolhido um governador para a província: Manuel Carvalho Pais de Andrade. Porém, em 1824, Dom Pedro I indicou um governador de sua confiança para a província: Francisco Paes Barreto. Este conflito político foi o estopim da revolta.

Objetivos da revolta

- 1 - Convocação de uma nova Assembleia Constituinte para elaboração de uma nova Constituição de caráter liberal;
- 2 - Diminuir a influência do governo federal nos assuntos políticos regionais;
- 3 - Acabar com o tráfico de escravos para o Brasil;
- 4 - Organizar forças de resistências populares contra a repressão do governo central imperial;
- 5 - Formação de um governo independente na região.

Reação do governo e fim do movimento

Sob o comando do almirante britânico Thomas Cochrane, as forças militares do império atuaram com rapidez e força para colocar fim ao movimento emancipacionista. Um dos principais líderes, Frei Caneca, foi condenado ao fuzilamento. Padre Mororó, outra importante liderança, foi executado a tiros. Outros foram condenados à prisão como foi o caso do jornalista Cipriano Barata. Muitos revoltosos fugiram para o sertão e tentaram manter o movimento vivo, porém o movimento perdeu força no mesmo ano que começou.

Guerra Cisplatina



A **Guerra da Cisplatina** foi um conflito travado pelo Império do Brasil contra as Províncias Unidas do Rio da Prata (atual Argentina) pelo controle da Cisplatina, região que atualmente conhecemos como Uruguai. Essa foi a primeira guerra de que o Brasil participou como nação independente e estendeu-se de 1825 a 1828. O resultado do confronto foi desastroso para o Brasil, que, além de perder a Cisplatina, teve de amargar uma intensa crise econômica.

Por que ocorreu a Guerra da Cisplatina?

A região da **Cisplatina** (atual Uruguai) era um local de tensão e atrito desde o período colonial. A disputa pela Cisplatina teve como marco estipulado pelos historiadores o ano de 1680, quando a Coroa Portuguesa autorizou a construção de um forte na margem oriental do Rio da Prata. Surgia nesse momento a **Colônia de Sacramento**.

A Colônia de Sacramento foi alvo de intensa disputa entre portugueses e espanhóis. Foram assinados diversos tratados territoriais entre as duas nações, tais como o Tratado de Madrid (1750), o Tratado de El Pardo (1761) e o Tratado de Santo Ildefonso (1777). No entanto, apesar dos tratados, a disputa e a indefinição acerca do controle de Sacramento permaneceram durante o século XIX.

A partir de 1808, D. João VI transferiu a Corte Portuguesa para o Brasil por conta da invasão de Portugal pelas tropas napoleônicas. O impacto disso no Brasil foi imediato, inclusive na questão das relações internacionais. Em represália à ação dos espanhóis de permitir que as tropas francesas cruzassem seu território para invadir Portugal, D. João ordenou a **invasão de Sacramento** e nomeou a região de Cisplatina.

Aconteceram duas invasões dos portugueses na região. Em 1816, a Cisplatina foi invadida de maneira definitiva e agregada ao território de **Reino de Portugal, Brasil e Algarves**. As tropas brasileiras eram lideradas por **Francisco Frederico Lecor** e eram formadas por aproximadamente 14 mil soldados. Os objetivos, conforme lista Chico Castro, eram dois^[1]:

1. Reunir sob o domínio português as colônias espanholas;
2. Expulsar um revolucionário local chamado José Artigas.

A ocupação da Cisplatina por Portugal aumentou a tensão e o desgaste que existiam na região platina porque o comandante Lecor indispôs-se bastante com a população local, agindo de maneira autoritária. Além disso, o desgaste do Reino de Portugal com as Províncias Unidas, sobretudo, com a elite portenha (de Buenos Aires), aumentou consideravelmente.

Em 1822, o Brasil declarou a sua independência sob a liderança de Dom Pedro I, e a anexação da Cisplatina ao território brasileiro foi confirmada. A região, inclusive, mandou representantes para a **Assembleia Constituinte** que redigiu a primeira Constituição do Brasil (a que foi rejeitada por D. Pedro I em 1823).

Por causa da tensão permanente na Cisplatina, iniciou-se uma rebelião, em 1825, organizada por **Juan Antônio Lavalleja**. Nessa rebelião, Lavalleja e seus aliados (conhecidos como "33 orientais") declararam a **separação da Cisplatina do Brasil e a sua vinculação com as Províncias Unidas**. Essa atitude de Lavalleja aconteceu porque ele e seus aliados estavam sendo apoiados material e financeiramente pelos portenhos.

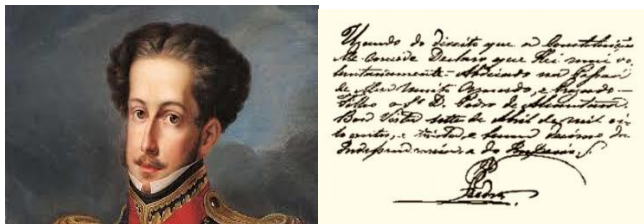
Objetivos

Os objetivos de cada lado podem ser resumidos da seguinte maneira:

- **Brasil:** colocar fim à rebelião na Cisplatina e retomar o controle da região.
- **Uruguai:** do movimento liderado por Lavalleja, o objetivo principal era anexar-se às Províncias Unidas, mas havia urguaios que defendiam a independência.

- **Províncias Unidas:** garantir a anexação da Cisplatina ao seu território.

Abdicação de Dom Pedro I



Acima, bilhete em que D. Pedro I escreveu a sua abdicação

Após setembro de 1822, quando o Brasil foi proclamado independente pelo então **Príncipe Regente** D. Pedro, seguiram-se uma sequência de conflitos militares e políticos no Brasil que objetivavam assentar as bases do novo governo, sob o regime imperial. Este novo governo foi cimentado pela **Constituição de 1824**, que legitimou D. Pedro como imperador do Brasil (tornando-se então **D. Pedro I**), dando a ele também o controle sobre os outros poderes constituídos, por meio do **Poder Moderador**.

O uso do **Poder Moderador** foi um dos aspectos que tornaram o Primeiro Reinado um turbilhão de crises políticas. Sob posse desse poder, D. Pedro I podia nomear cargos políticos, concedendo-lhes vitaliciedade, apoiando-se em primícias do absolutismo monárquico, o que irritava a oposição liberal, que lhe fazia frente tanto na atividade política direta, quando por meio da imprensa, como era o caso do jornal **Aurora Fluminense**.

Ao mesmo tempo, os desgastes que o **exército imperial** sofria, sufocando revoltas e lutando em batalhas das quais saía humilhado, como foi o caso daquelas travadas na **Guerra da Cisplatina**, em que o Uruguai, com a ajuda da Argentina, saíra vitorioso e independente, acabavam por engrossar a crise do Primeiro Reinado. Soma-se a isso o fato de que, em 1829, a crise financeira que o país sofria chegou ao ápice, ocasionando a desvalorização da moeda nacional e o fechamento do **Banco do Brasil**.

O cenário europeu também demonstrara sinais de uma nova reviravolta. Em 1826, D. João VI morreu, e isto gerava uma nova tensão no Brasil, haja vista que D. Pedro I era herdeiro do rei morto. Além disso, em 1830, o rei **Carlos X**, da França tem seu governo interrompido, sendo instituída neste país a **Monarquia de Junho**, de tendências liberais, o que ameaçava mais ainda os interesses dos monarquistas de orientação absolutista, que faziam coro com o governo de Pedro I.

Em meio a estas tensões, D. Pedro I resolve fazer uma visita aos liberais de Minas Gerais, em 1831. Não é bem recebi nesta província, e então, quando regresso para o Rio de Janeiro, os portugueses que residiam nesta cidade e eram seus partidários, fizeram uma festa com luminárias para receber o imperador. Os brasileiros, descontentes, começaram a quebrar as janelas dos portugueses. Estes últimos revidaram atirando garrafas contra os primeiros,

constituindo assim o episódio conhecido como **Noite das Garrafadas**.

Em meio a tudo isso, D. Pedro I decide abdicar do trono em 7 de abril de 1831, em favor de seu filho, D. Pedro de Alcântara. No bilhete de sua abdicação está escrito: "**Usando do direito que a Constituição me concede, declaro que, hei mui voluntariamente, abdicado na pessoa do meu muito amado e prezado filho, o sr. D. Pedro de Alcântara. Boa Vista, sete de abril de mil oitocentos e trinta e um, décimo da Independência e do Império. Pedro.**"

Mapa Mental



Pra não esquecer:

CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR - 1824

- Movimentação separatista liderado por Pais de Andrade, Cipriano Barata e Frei Caneca.
- Defendiam: idéias republicanas, federalismo e abolicionismo, e eram contra Portugal.
- A confederação atingiu o Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. O movimento foi reprimido violentamente. Com isso a imagem do imperador ficou mais abalada (tirano).

GUERRA CISPLATINA

- A Bacia Cisplatina foi anexada ao Brasil no período joanino. Líderes uruguaios, apoiados pela Argentina, tentaram anexar a região à Argentina. Apoiados pela Inglaterra, em dezembro de 1828, a Cisplatina se tornou independente com o nome de **República Oriental do Uruguai**. Isso foi comemorado no Brasil, e a imagem do Imperador ficou mais desgastada.

Glossário

Confederação: União de Estados independentes que, embora conservando governo próprio, se submetem a um poder central.

Emancipacionista: Movimento de libertação, independência.

Constituinte: Que se refere à constituição, ao conjunto de leis que regem uma nação ou organizam um Estado

Atividade Semanal

Pense e responda as perguntas abaixo:

1. Quem foi Dom Pedro I?
2. O que foi o conhecido Dia do Fico?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

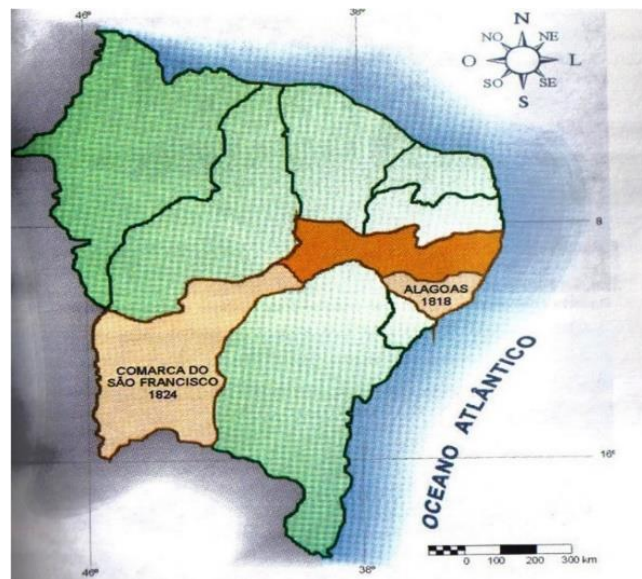


A Guerra da Cisplatina

<https://www.youtube.com/watch?v=IbBpRJXQShY>

Assista o vídeo e comente o que entendeu

Fórum



Pernambuco perde o território da comarca do São Francisco, como **punição** dar início ao movimento **separatista**. D. Pedro I anexou o território provisoriamente a Minas Gerais e, em 1827, ao estado da Bahia.

Pesquise sobre esse fato histórico-geográfico e **escreva** no fórum para debater o assunto

Atividade Semanal Digital

1. A Guerra da Cisplatina ocorreu de 1825 a 1828, entre os seguintes países:

- I. ☐ Brasil e Argentina
- II. ☐ Brasil e Holanda
- III. ☐ Brasil e Paraguai
- IV. ☐ Argentina e Uruguai
- V. ☐ Brasil e Bolívia

2. A Guerra da Cisplatina deu origem:

- I. ☐ a República do Uruguai
- II. ☐ a República da Argentina
- III. ☐ a República do Paraguai
- IV. ☐ a República do Equador
- V. ☐ a República da Guiana Francesa

3. A Confederação do Equador, em 1824, se caracterizou como um movimento de:

- I. ☐ emancipação política de Portugal.

- II. () oposição à Abertura dos Portos.
- III. () garantia à política inglesa.
- IV. () apoio aos atos do imperador.
- V. () reação à política imperial.



Língua Inglesa 8º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 18ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos.

Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca de Predições e Hobbies.

Para auxiliar nessa sua caminhada você percorrerá uma trilha de conhecimento onde você assistirá a duas vídeo aulas, lerá uma explicação sobre o assunto e irá responder questões sobre esse texto. Após isso, um mapa mental sobre o assunto estará disponível. Atividades Semanais também estão inseridas nessa aula para ajudar você a fixar o assunto.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Produção de textos orais com autonomia.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Free time activities.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Vídeo aula (<https://youtu.be/hDITq96sSK8>)
2. Vídeo aula (<https://youtu.be/gP8pKihhlM0>)

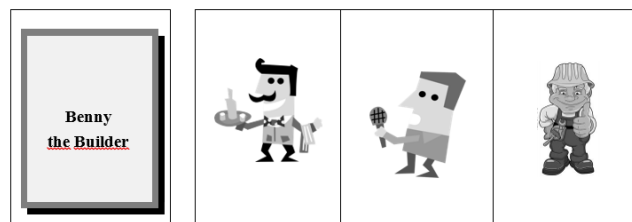
Texto Didático

Você sabe o que significa a palavra **prediction**?

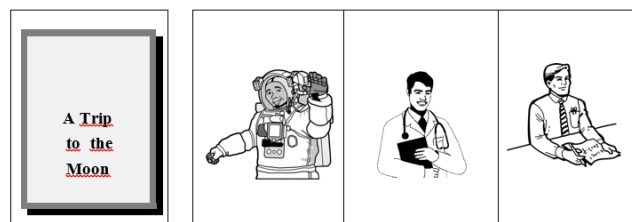
Making a prediction is guessing what happens next (Fazer uma predição é "chutar" / "adivinhar" o que acontecerá depois).

Sabendo disso, faça os exercícios abaixo:

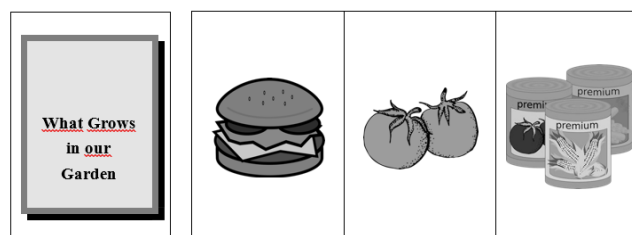
1. Circle the picture that shows a good guess about what you will see inside the book.



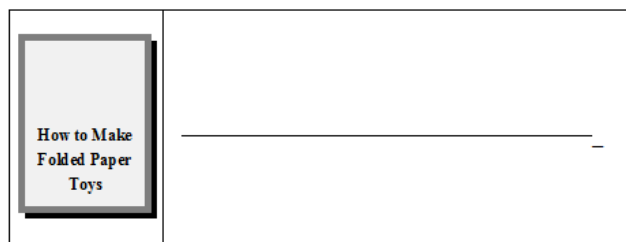
2. Circle the picture that shows a good guess about what you will see inside the book.



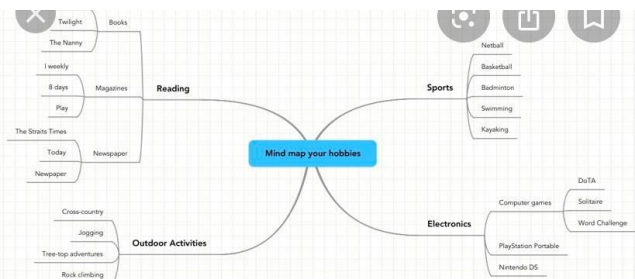
3. Circle the picture that shows a good guess about what you will see inside the book.



4. Here is another book title. What is a good guess about what you will see inside the book?



Mapa Mental



https://www.google.com/search?q=mental+map+hobbies&sxsrf=ALeKk00aU-1JGlpjKfzVm3ucy5J8leYFw:1586505952614&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjR-_Sds93oAhVvHLkGHRsTABwQ_AUoAXoECAwQAw#imgrc=55TO216wHCFq3M

Glossário

About - Sobre

Another - Outro

Inside - Dentro

Builder - Construtor

Folded - Guardada

Make - Faço

Mind - Mente

Reading - Lendo

Title - Título

Atividade Semanal

Free Time Activities

1. Match the activities with the pictures

- camping
- playing baseball
- watching TV
- playing football
- hiking
- listen to music
- painting
- photography
- cooking
- shopping
- dancing
- gardening

2. Find 15 more activities

S	K	A	T	E	B	O	A	R	D	I	N	G	R	T	Y
U	K	I	O	P	A	S	D	F	G	H	J	K	L	Z	X
C	V	I	B	T	R	A	V	E	L	L	I	N	G	N	A
Q	W	E	I	C	E	S	K	A	T	I	N	G	R	T	Y
U	I	O	P	N	A	W	R	I	T	I	N	G	S	S	D
F	P	S	H	R	G	J	K	L	R	Z	X	C	I	V	B
P	L	A	Y	I	N	G	T	H	E	P	I	A	N	O	N
M	A	Q	W	E	R	T	Y	A	U	I	O	G	O	P	
A	Y	S	D	I	F	G	H	J	D	J	R	K	I	L	S
Z	I	X	C	N	V	B	N	N	I	U	M	Q	N	W	U
E	N	R	T	G	Y	U	I	O	N	P	A	S	S	D	R
F	G	G	H	A	J	K	L	N	G	K	L	S	D	F	F
6	C	H	J	H	K	L	I	Z	X	C	V	B	N	M	I
Q	H	W	R	O	T	N	Y	P	S	D	F	G	H	J	N
Q	E	W	R	R	G	T	P	S	L	E	E	P	I	N	G
S	S	F	I	S	H	I	N	G	D	F	G	H	J	K	L
Z	S	X	C	E	V	S	W	I	M	M	I	N	G	B	N

3. Choose the suitable verb: DO-GO-PLAY-RIDE

1. _____ judo	4. _____ snowboarding	7. _____ shopping
2. _____ table tennis	5. _____ gymnastics	8. _____ bowling
3. _____ a bike	6. _____ the guitar	9. _____ a motorbike

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.)

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

E aí, aprendeu como falar sobre os seus hobbies, ou seja, o que você gosta de fazer no seu tempo livre?

Ótimo! Aqui neste chat, vamos conversar e refletir um pouco sobre os diversos hobbies existentes.

Vamos lá, então...

A partir do vídeo "Perguntando e respondendo sobre hobbies em inglês (what do you do for fun / do you have any

hobbies)" (<https://youtu.be/9HuYtMJN63w>) vamos descobrir mais um pouco sobre o assunto.

Fórum

E aí, conseguiu entender tudo que foi visto nos vídeos? Não!

Então, não precisa ficar nervoso, nesse espaço o professor de Inglês vai te ajudar a compreender todos os pontos que você está com dúvidas e, se possível, pesquise uma música relacionada ao tema que está sendo trabalhado e compartilhe.

Lembro também que você entrando, será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas da forma que estamos acostumados (na escola) não poderão acontecer.

Façam uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Inglês. Você está indo bem...

Vamos agora responder questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre.

Vamos fazer mais uma atividade de Predictions! Ou seja, tentar adivinhar o que acontecerá após o final dos textos abaixo:

Read each story event, and predict what *happened next*.

1. The phone rang, and Katya's mom picked it up. She listened for a few seconds, and then said "I'll be there right away." She hung up the phone and turned to Katya. "Katya," she said. "Get your coat. Your dad missed the bus home from work."

What probably *happened next*?

- A. Katya's mom drove Katya to work.
- B. Katya made a phone call to her dad.
- C. Katya and her mom went to the grocery store.
- D. Katya and her mom went in the car to pick up Katya's dad from work.

2. Karin got dressed for school and checked to see that she had put her homework in her backpack. Then she looked out the window. "Wow!" she cried. She ran to the kitchen. "Did you see the snow, Mom? It must be a foot deep!"

"I know," said Mom. "I was just listening to the news. You should probably go and change into your play clothes."

What probably *happened next*?

- A. Karin changed her clothes and stayed home.
- B. Karin ran to the kitchen.
- C. Karin looked out the window.
- D. Karin put her homework in her backpack.

3. The school play ended. Everyone had remembered their lines. The audience had laughed at all the right places. The lights came on and the students all came back on stage and took a bow.

What probably *happened next*?

- A. The play began.
- B. The lights were turned off.
- C. Everyone sat down.
- D. The audience clapped.

4. Boom went the thunder. Flash went the lightening. Whoosh went the wind. The rain fell hard and fast. Jimmy looked out the living room window. The cars were going slow. Suddenly, all the lights went out, and the television went off.

Jimmy's mom came into the living room. "Come and help me, Jimmy," she said. We'll need these for a little while until the lights come back on." What probably *happened next*?

- A. Jimmy's mom turned on the lights.
- B. Jimmy and his mom watched television.
- C. Jimmy went for a ride on his bike.
- D. Jimmy and his mom lit some candles.

5. Jamal punched the code into the keypad to open the garage door. He parked his bike in the garage, and went inside. He tossed his backpack on a chair by the kitchen table. Something smelled delicious. "Hi mom, I'm home!" he called.

His mom came into the kitchen and opened the oven door. "Just in time!" she said. "Look what I made for you!"

What probably *happened next*?

- A. Jimmy and his mom watched TV.
- B. Jimmy and his mom had lunch
- C. Jimmy went to his room and did the homework
- D. Jimmy went to the bathroom and took a shower



Matemática

8º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 18ª semana

Para Começo de Conversa

Olá!

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui.

Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos, resolver problemas e uma breve apresentação da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões, que são as sequências numéricas.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Sequências recursivas e não recursivas

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Sequências.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Vídeo: Sequências <https://youtu.be/4hjoaJWBYO4>
2. Vídeo: Sequência numérica ou figural não recursiva https://youtu.be/idFm4_bvIbU
3. Vídeo: Reconhecendo padrões em sequências recursivas <https://youtu.be/4EFTEYYMdXs>

Texto Didático

Quais as principais diferenças entre as sequências recursivas e não recursivas?

SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

Sequência numérica é uma sucessão finita ou infinita de números obedecendo a uma determinada ordem definida antecipadamente.

Uma sequência numérica na matemática deve ser representada entre parênteses e ordenada. Veja como são representadas nos exemplos abaixo:

- (1, 2, 3, 4, 5, 6, ...): sequência dos números naturais;
- (2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, ...): sequência dos números primos positivos;
- (1, 3, 5, 7, 9, ...): sequência dos números ímpares positivos.

Classificação das Sequências Numéricas

Podemos classificar as sequências numéricas em infinitas e finitas:

- **Sequência Infinita:** uma sequência infinita é representada da seguinte forma: $(a_1, a_2, a_3, a_4, \dots, a_n, \dots)$

Exemplos:

- (2, 4, 6, 8, 10, ...): sequência dos números pares positivos;
- (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, ...): sequência dos números naturais;

As sequências infinitas são representadas com uma reticência no final. Os elementos são indicados pela letra **a**. Então, o elemento a_1 , equivale ao primeiro elemento, a_2 , ao segundo elemento e assim por diante.

- **Sequência Finita:** uma sequência finita é representada da seguinte forma: $(a_1, a_2, a_3, a_4, \dots, a_n)$

Exemplo:

(0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9): sequência dos algarismos do sistema decimal de numeração;

Nas sequências finitas podemos indicar o elemento a_n da sequência, pois se trata de uma sequência finita e sabemos exatamente a quantidade de elementos da sequência. Na sequência acima, $n = 10$, portanto, a_n é $a_{10} = 9$.

Então:

$$a_1 = 0;$$

$$a_2 = 1;$$

$$a_3 = 2;$$

$$a_4 = 3;$$

$$a_5 = 4;$$

$$a_6 = 5;$$

$$a_7 = 6;$$

$$a_8 = 7;$$

$$a_9 = 8;$$

$$a_{10} = 9;$$

Igualdade de Sequências Numéricas

Duas sequências são consideradas iguais se apresentarem os mesmos termos e na mesma ordem.

Exemplo:

Considerem as seguintes sequências:

- (a, b, c, d, e)
- (2, 7, 9, 10, 20)

As duas sequências acima poderão ser consideradas iguais se, e somente se,

$$a = 2, \quad b = 7, \quad c = 9, \quad d = 10 \text{ e } e = 20.$$

Considerem as seguintes sequências:

- (1, 2, 3, 4, 5)
- (5, 4, 3, 2, 1)

As sequências acima não são iguais, mesmo apresentando os mesmos números, elas possuem ordenações diferentes.

Fórmula do Termo Geral

Cada sequência numérica possui sua lei de formação. A sequência (1, 7, 17, 31, ...) possui a seguinte lei de formação:

$$a_n = 2n^2 + 3, \quad n \in \mathbb{N}^*$$

Essa fórmula é usada para encontrar qualquer termo da sequência. Por exemplo, o termo $a_4 = 2 \cdot 4^2 + 3 = 31$

Exemplo:

$$a_1 = 2 \cdot 1^2 + 3 = 5;$$

$$a_2 = 2 \cdot 2^2 + 3 = 11;$$

$$a_3 = 2 \cdot 3^2 + 3 = 21;$$

$$a_4 = 2 \cdot 4^2 + 3 = 35;$$

E assim por diante.

Lei de Recorrência

A lei de recorrência de uma sequência numérica permite calcularmos cada termo conhecendo o seu antecedente:

Exemplo:

Considere a seguinte fórmula de recorrência $a_{n+1} = a_n - 1$ para a sequência (10, 9, 8, 7, 6, ...), sendo que o termo $a_1 = 10$. Determine os 5 primeiros termos.

$$a_2 = 10 - 1 = 9;$$

$$a_3 = 9 - 1 = 8;$$

$$a_4 = 8 - 1 = 7$$

$$a_5 = 7 - 1 = 6$$

Cada sequência numérica possui sua lei de recorrência.

Sequência Recursiva

Uma sequência é dita **recursiva** ou **recorrente** quando um determinado termo pode ser calculado em função de termos antecessores.

Por exemplo, na sequência (5, 9, 13, 17, ...) sempre somamos 4 para obter o próximo termo.

$$5 + 4 = 9; \quad 9 + 4 = 13; \quad 13 + 4 = 17$$

Esses três pontinhos que aparecem no final da sequência é para indicar que essa sequência apresenta infinitos termos.

Sequência Não Recursiva:

As sequências **não recursivas** são aquelas que não dependem de termos anteriores para determinarmos o próximo termo, pode-se determinar o valor de um elemento da sequência apenas pela sua posição.

Por exemplo, na sequência (7, 14, 21, 28, ...) não é necessário saber o último termo para determinar o seguinte, observando atentamente essa sequência é formada pelos múltiplos de 7.

Já no caso da sequência (2, 3, 5, 7, 11, ...) olhando atentamente, percebe-se que ela é formada pelos **números primos**.

Referências:

<https://matematicabasica.net/sequencia-numerica/>
<https://pt.khanacademy.org/math/pt-7-ano/algebra-equacoes-7ano/sequencia-recursiva-e-nao-recursiva/a/sequencias-numericas-e-figurais>

Para enriquecer o nosso debate assista os vídeos abaixo:

Nesses vídeos apresentamos informações sobre sequências numéricas.

1. Relate as principais ideias do primeiro vídeo: Sequências
<https://youtu.be/4hjoaJWBYO4>

2. Relate as principais ideias do segundo vídeo: Sequência numérica ou figural não recursiva
https://youtu.be/idFm4_bvlbU

Você não deve esquecer:

1. **Sequência numérica** é uma sucessão finita ou infinita de números obedecendo a uma determinada ordem definida antecipadamente.
2. Que duas sequências são consideradas iguais se apresentarem os mesmos termos e na mesma ordem.
3. Na sequência **recursiva** um determinado termo pode ser calculado em função de termos antecessores.
4. As sequências **não recursivas** são aquelas que não dependem de termos anteriores para determinarmos o próximo termo, pode-se determinar o valor de um elemento da sequência apenas pela sua posição.

Glossário

Número primo: um número é classificado como primo se ele é maior do que um e é divisível apenas por um e por ele mesmo. Apenas números naturais são classificados como primos.

Recorrente: é um adjetivo que qualifica **aquilo que volta a acontecer** depois de já ter acontecido anteriormente. Consiste na repetição de um episódio previamente observado, mas que costuma acontecer periodicamente.

Antecessor: Aquele que vem antes de algo ou de alguém.

Múltiplos de um número: Os múltiplos de um número inteiro n são dados pela multiplicação de n por todos os números inteiros, ou seja, o resultado dessa multiplicação são os múltiplos de n .

Atividade Semanal

1. Determine os termos que faltam nas sequências abaixo:
 - a) Múltiplos de 6: (0, 6, 12, __, 24, __, ...)
 - b) Divisores de 24: (1, 2, __, 4, __, 8, __, 24)
2. Determine os seis primeiros termos da sequência: $a_n = n^2 + 5$, $n \in \mathbb{N}^*$
3. Determine o oitavo termo da sequência: $a_n = 5n - 3$, $n \in \mathbb{N}^*$

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

O que você compreendeu sobre sequências numéricas?

Fórum

Visualize o vídeo abaixo:

Vídeo: Reconhecendo padrões em sequências recursivas
<https://youtu.be/4EFTEYYMdXs>

Compartilhe no fórum quais as principais ideias e característica percebidas sobre padrões e sequências.

Atividade Semanal Digital

1. Determine os três próximos números da sequência (0, 5, 10, 15, 20, __, __, __)
 - a) 25, 30, 40
 - b) 30, 40, 50
 - c) 25, 30, 35
 - d) 21, 22, 25
 - e) 25, 35, 45
2. Determine os quatro primeiros termos da sequência definida pela fórmula $a_n = n^2 - 1$, $n \in \mathbb{N}^*$.
 - a) 1, 3, 5, 10
 - b) 0, 3, 8, 15
 - c) 1, 4, 9, 16
 - e) 0, 2, 8, 16
 - d) 1, 4, 7, 10

3. Determine o sétimo termo da sequência $a_n = 4n - 2$, $n \in \mathbb{N}^*$

- a) 18
- b) 20
- c) 24
- d) 26
- e) 28



Língua Portuguesa 8º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 18ª semana

Para Começo de Conversa

Para começo de Conversa

Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui.

Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha. Interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

Nesta nossa semana, vamos voltar ao gênero Carta do Leitor. Para tornar esse assunto mais leve e agradável, preparamos mais essa trilha e é ideal que você siga o roteiro:

Veja os links indicados em Objetos digitais de Aprendizagem, que sempre serão complementados pelo texto escrito. E para reforçar e consolidar a aprendizagem, é muito importante que façam as atividades propostas e participem das videoconferências e fóruns para discutir e tirar suas dúvidas.

Seja Persistente e Siga em Frente! Bons estudos!

Habilidade(s) da BNCC

EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.

(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Finalidades da leitura e da escrita. Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos. Marcas linguísticas. Intertextualidade

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Leitura e produção escrita: a argumentação na carta de reclamação e na carta do leitor. Fato e opinião.

Objetos Digitais de Aprendizagem

<https://www.youtube.com/watch?v=MYHsn8Rkkao> – Vídeoaula Carta do Leitor – Professor Guga Valente.

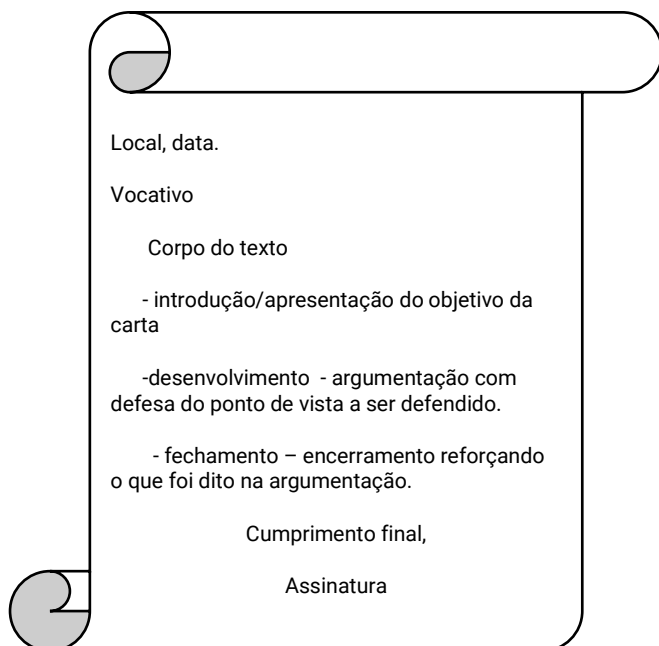
Texto Didático

E o que vamos estudar nesse gênero desta vez? Você já estudou a Carta do leitor. Já viu que ela pode ter vários objetivos: tratar de um problema da cidade, do bairro, como a falta de água, problemas com o lixo, por exemplo.

O espaço onde é publicado esse tipo de carta pode ter nomes diferentes: **Fala, leitor. Voz do leitor.** Ou mesmo **Carta do Leitor.** O espaço continua existindo. O gênero textual e o caminho por onde é enviado às revistas e aos jornais é que têm sofrido mudanças.

Vamos estudar mais um pouco esse gênero? Então, recapitulando. A **carta do leitor** é um texto enviado, como o nome já diz, pelo leitor a um jornal ou a uma revista para **relatar/analisar algum fato** ou para **expressar sua opinião** sobre o que tem sido publicado pela revista ou pelo jornal. Trata-se de uma apreciação, que pode ter um tom positivo ou negativo.

Você já viu que a estrutura das cartas, independente do tipo, é, basicamente, a mesma. Vamos relembrar a estrutura da Carta do Leitor e o conteúdo de cada uma dessas partes?



Mas acontece que os tempos mudaram, os veículos de comunicação se diversificaram, e os gêneros textuais não podem deixar de acompanhar essas mudanças, tanto na forma de circularem – como no caso do envio da Carta por e-mail, como em sua estrutura.

Vamos rever o que diz o Professor Guga Valente sobre esse tipo de Carta, que é argumentativa. Aí está o link: <https://www.youtube.com/watch?v=MYHsn8Rkkao> – Vídeoaula Carta do Leitor – Professor Guga Valente. Ele explica direitinho como está hoje em dia a “vida”, o uso do gênero Carta, e não podia ser diferente com a Carta do Leitor. A carta ainda existe, mas nem sempre segue pelo caminho tradicional, que é o Correio.

Veja lá no vídeo o que o Professor Guga diz sobre: a forma de iniciar a carta e o que acontece com o texto dela antes de ser publicada, ao passar pelas mãos dos editores. A seguir, você tem seu primeiro desafio sobre detalhes da explicação do Professor.

Desafio 1

1. Que caminho tem sido usado para substituir os Correios no envio da Carta do Leitor?
2. O Professor afirma que o espaço do leitor nas revistas e nos jornais funciona como uma espécie de **tribuna popular**. O que seria uma tribuna? Hora de pesquisar para responder.
3. Que formas de iniciar uma carta não se usam mais? Como ele chama esse modo antigo de iniciar? O que sugere o Professor?
4. Por que nem sempre a carta aparece publicada na íntegra, ou seja, do mesmo tamanho que foi escrita e enviada?

5. As cartas do leitor costumam ser respondidas? Como funciona essa interação entre os leitores e as cartas?
6. O professor apresenta outro gênero textual que ele considera “mais contemporâneo do que as cartas antes enviadas dos jornais e revistas”. Que gênero textual é esse de que ele fala?

Características

O **objetivo** do **leitor** ao escrever uma **carta** para um jornal da cidade ou uma revista de circulação nacional é tornar pública sua ideia e se sentir parte da informação. A **carta do leitor** é uma maneira de fazer parte da opinião pública.

Ao escrever a carta, o leitor deve defender suas ideias por meio de **argumentos**; portanto, a **argumentação** é o sustento dessas cartas que objetivam convencer sobre sua opinião. Normalmente, as revistas e os jornais de grande circulação têm uma seção exclusiva para a publicação das cartas dos leitores. Com isso, esperam que os leitores sejam incentivados a escrever. Essas cartas ajudam os editores desses suportes a inteirar-se do que agrada ou não seus leitores, o que pode auxiliá-los em futuras publicações.

Seja uma publicação de caráter local ou de âmbito nacional, seja uma revista divulgadora ou de entretenimento, a notícia e o assunto tratados devem ser **atuais e ligados aos interesses dos leitores** do jornal ou da revista.

Edição e publicação da Carta

É importante saber que a carta nunca aparece no jornal ou revista do mesmo tamanho que foi enviada. Ela sempre pode sofrer algumas modificações, como por exemplo:

- Supressão (retirada) dos elementos que compõem a introdução e a despedida; se necessário, algumas correções ortográficas.
- Resumo ou corte de trechos de texto, geralmente por problemas de espaço.
- O título deve ser breve e chamativo de modo que prenda a atenção do leitor.

Além disso, as cartas dos leitores devem obedecer a certos requisitos que aparecem especificados nas seções destinadas. Vamos dar uma olhada nos exemplos desse gênero?

Exemplos de Cartas do Leitor

Preste bem atenção às duas cartas a seguir:

Exemplo 1

“Parabéns para a revista pela matéria sobre os pedidos de “última refeição” dos condenados à morte. Achei muito interessante, respeitosa até, a maneira como a revista abordou o assunto. Mas fiquei surpreso com a generosidade do condenado Philip Workman, além de achar uma crueldade não terem atendido seu último pedido. O homem era um assassino condenado, mas tentou realizar um último ato de bondade antes de morrer e não foi atendido.

Acho que todos deveriam ter o direito de tentar se redimir e acalmar um pouco a consciência. Pelo menos o gesto inspirador dele motivou outras pessoas a realizarem seu desejo. Só a Mundo Estranho para trazer matérias tão interessantes sobre assuntos que ninguém merece! Parabéns, pessoal. George Andrade, por e-mail.”

Exemplo 2

Pisou na bola

Muito fraca a reportagem sobre personalidade. Achei a linguagem muito cheia de termos técnicos, o que não combina com a revista. Também achei a matéria muito curta: quando começa a ficar interessante, acabou! Pisaram na bola dessa vez, edição. Carlos Cavalcanti, Salvador – BA.

Veja que o segundo exemplo, mais do que o primeiro, ficou bem objetivo, mais próximo de um COMENTÁRIO de que de uma Carta, não é mesmo? É o que os editores do jornal/da revista fazem com os textos que chegam à redação. Então, quanto mais objetividade ao escrever, melhor.

NA HORA DE ESCREVER UM TEXTO DESSE gênero, ALGUNS CUIDADOS:

- Não deve ser excessivamente longo. Deve ter entre 20 e 23 linhas digitadas.
- Deve ser assinado e, com frequência, são requeridos outros dados de identificação, que o leitor pode incluir no timbre: identificação oficial (RG), endereço completo, telefone e e-mail, entre outros elementos.

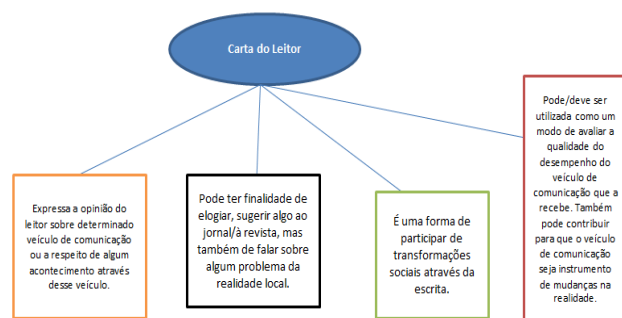
Os dados de identificação são fundamentais. Mas veja que na versão final da carta não sobrou quase nada daquilo tudo que se coloca na versão que é enviada ao jornal.

O que sobrou?

- O que tinha de ser dito.
- A assinatura.

Mas não esqueça que essas mudanças na carta dependem do contexto, do suporte em que ela será publicada. Quem vai escrevê-la tem que considerar as normas que estão sendo colocadas para sua produção e envio. Sabia que em provas de redação essa carta pode ser solicitada ao candidato? Pois é. Então, tem que ficar atento à situação de produção. E não é só com esse gênero.

Fluxograma



Glossário

Tribuna - Lugar elevado de onde as pessoas discursam. Em certos locais de reunião ou de espetáculos, local reservado às autoridades e personalidades: tribuna de honra.

Tribuna popular - por extensão, seria esse lugar ocupado por pessoas do povo.

Atividade Semanal

Leitura e compreensão de texto

“Olá equipe do Esporte Interativo!

Quero em primeiro lugar, agradecer a Revista Bom Esporte pelo espaço destinado aos leitores, pois aqui nossas opiniões são ouvidas e atendidas.

Venho aqui para parabenizar a equipe do Esporte Interativo pela cobertura da transferência do atacante Neymar do Barcelona para o Paris Saint-Germain, porque foi o único canal que teve a par de tudo, enviando correspondentes para a França e Barcelona. Vi que o atacante Neymar se manteve em silêncio durante todo o período de especulações, mas a eficiente equipe do Esporte Interativo obteve informações privilegiadas para seus telespectadores.

Apesar da matéria sobre a transferência de Neymar ter sido um sucesso e da competente cobertura de campeonatos internacionais, sugiro a participação mais frequente de toda a equipe do canal na cobertura do Campeonato Brasileiro da Série A, pois ultimamente vejo a necessidade de uma emissora mais informativa sobre o assunto, acredito que com isso vai duplicar sua audiência.”

Obrigado pela melhor cobertura do futebol mundial!

Francisco Airton Lopes Borges, São Gonçalo do Amarante-CE.

Escola João Moreira Barroso. Borges, Francisco Airton Lopes, 8º ano de 2017. Professor F. Maurício Araújo.

1ª) Segundo o texto,

- a) o autor usou o canal do Esporte Interativo para agradecer-lhe pela transferência do Neymar.
- b) o autor usou um espaço destinado aos leitores da Revista Bom Esporte para falar sobre a transferência do Neymar acompanhado pelo canal do Esporte Interativo.
- c) o autor parabenizou a revista Bom Esporte pelo espaço destinado aos leitores.
- d) o autor agradeceu aos leitores pela participação na revista Bom Esporte.

2ª) Qual a finalidade do texto em estudo?

3ª) O que motivou o autor Ayrton Lopes enaltecer o trabalho do canal do Esporte Interativo?

4ª) Há um fato em

- a) "... porque foi o único canal que teve a par de tudo..."
- b) "Vi que o atacante Neymar se manteve em silêncio durante todo o período de especulações..."
- c) "... acredito que com isso vai duplicar sua audiência."
- d) "... vejo a necessidade de uma emissora mais informativa sobre o assunto..."

5ª) O assunto principal do texto está em

- a) "... agradecer a Revista Bom Esporte pelo espaço destinado aos leitores, pois aqui nossas opiniões são ouvidas e atendidas."
- b) "... sugiro a participação mais frequente de toda a equipe do canal na cobertura do Campeonato Brasileiro da Série A..."
- c) "Venho aqui para parabenizar a equipe do Esporte Interativo pela cobertura da transferência do atacante Neymar do Barcelona para o Paris Saint-Germain..."
- d) "Vi que o atacante Neymar se manteve em silêncio durante todo o período de especulações..."

6ª) Na frase: "...mas a eficiente equipe do Esporte Interativo obteve informações privilegiadas...", a palavra em destaque introduz

- a) uma oposição.
- b) uma conclusão.
- c) uma explicação.
- d) uma adição.

7ª) Na frase: "Vi que o atacante Neymar se manteve em silêncio durante todo o período de especulações...", a palavra em destaque poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) interações.
- b) investigações.
- c) reflexões.
- d) estratégias.

Disponível em:

<https://tudosaladeaula.blogspot.com/search/label/CARTA%20DO%20LEITOR>

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Seu próximo desafio é assumir o papel de Editor de um jornal ou revista e fazer as necessárias alterações para que estes dois textos possam ser publicados, considerando um pequeno espaço. Sua atividade para o Chat é ler as duas cartas a seguir e editar as duas para torná-las mais objetivas. Não esqueça: faz tudo no caderno e depois escreve lá no Chat.

Tente fazer a edição de modo que eles fiquem com metade do número de linhas cada um. Dá um trabalhinho, mas é um ótimo exercício para sua capacidade de sintetizar as ideias. Você vai que é um jogo interessante esse de brincar de rescrever. Vamos lá.

Carta 1

Olá, Equipe do Esporte Interativo

Quero em primeiro lugar, agradecer a Revista Bom Esporte pelo espaço destinado aos leitores, pois aqui nossas opiniões são ouvidas e atendidas.

Venho aqui para parabenizar a equipe do Esporte Interativo pela cobertura da transferência do atacante Neymar do Barcelona para o Paris Saint-Germain, porque foi o único canal que teve a par de tudo, enviando correspondentes para a França e Barcelona. Vi que o atacante Neymar se manteve em silêncio durante todo o período de especulações, mas a eficiente equipe do Esporte Interativo obteve informações privilegiadas para seus telespectadores.

Apesar da matéria sobre a transferência de Neymar ter sido um sucesso e da competente cobertura de campeonatos internacionais, sugiro a participação mais frequente de toda a equipe do canal na cobertura do Campeonato Brasileiro da Série A, pois ultimamente vejo a necessidade de uma emissora mais informativa sobre o assunto, acredito que com isso vai duplicar sua audiência.

Obrigado pela melhor cobertura do futebol mundial!

Francisco Airton Lopes Borges, São Gonçalo do Amarante-CE.

Carta 2

Em relação à matéria publicada no caderno Mercado em 18.05, em que o Sr. informa sobre a proibição do uso de sacolas plásticas como embalagem a partir de 1º de janeiro próximo, penso que São Paulo demorou muito a tomar a decisão de transformar em lei a proibição.

Todas as vezes que vou ao supermercado fico indignada com a quantidade de sacolas que são utilizadas pelos consumidores que não parecem preocupados com as consequências que o uso destas embalagens causa ao meio ambiente.

Só quero lembrar às autoridades que não basta sancionar a lei. É preciso ter uma fiscalização rigorosa e que as multas previstas sejam realmente aplicadas para aqueles que a desrespeitam. Espero que não se torne mais uma estratégia de marketing pré-eleitoral, como foi com a lei que proíbe os cidadãos dirigirem alcoolizados.

No começo fazem blitz, causam um barulho, mas depois de algum tempo tudo volta ao que era antes: não há fiscalização para coibir as infrações.

Atenciosamente

Josilda Cardoso – professora de ensino fundamental- São Paulo

respeito dos “Limites ao fumo”, em algumas situações. Os dois leitores expõem argumentos que sustentam o que afirmam. Você responde tudo em seu caderno e suas respostas são escritas lá no Fórum para que o /a Professor(a) avalie sua aprendizagem. Leia os textos e responda às questões.

Limites ao fumo

Carta 1:

“Países desenvolvidos estão tentando limitar o fumo até no meio da rua, pois isso afeta os não fumantes. Mas no Rio de Janeiro nem as leis que proíbem o fumo em shopping centers e supermercados (até nas seções de hortifruti) são respeitadas, obrigando quem não fuma ao convívio com essa poluição. Parte da desobediência deve ser creditada aos donos dos estabelecimentos, que não orientam clientes e funcionários”.

Marcos de Luca Rothen (por e-mail, 13/11), Niterói/RJ

Carta 2:

“A proposta de incluir no Código de trânsito a proibição de dirigir fumando só pode ser mais uma tentativa de obter mais dinheiro com multas. Dirijo há quase 30 anos e nunca fui responsável por uma batida. Muitas vezes o cigarro é que mantém o motorista desperto, principalmente quando dirigindo em estrada. Em vez de propor tal absurdo digno de colégio interno, por que não se cuida de meios ou de soluções para desenvolver o país?”

Carlos Rocque da Motta (por e-mail, 14/11), Rio

1. As cartas 1 e 2 comentam uma mesma reportagem publicada em uma revista sobre os limites impostos aos fumantes. Analise as duas cartas e responda:

a) A carta 1 se apresenta a favor ou contra os limites impostos aos fumantes? Que argumentos o leitor apresenta para fundamentar este posicionamento?

b) A carta 2 se apresenta a favor ou contra os limites impostos aos fumantes? Que argumentos o leitor apresenta para fundamentar este posicionamento?

2. Quanto à variedade de linguagem empregada na carta, responda:

a) A linguagem é formal ou informal?

b) Por que foi utilizado esse tipo de linguagem?

3. Esse é um exemplo de carta pessoal, formal, de apresentação ou do leitor? Justifique sua resposta.

Fórum

Seu desafio é fazer as atividades para compartilhar as respostas no Fórum.

Nesta atividade, propomos que você leia duas cartas do leitor que apresentam posicionamentos diferentes a

Atividade Semanal Digital

Leitura e compreensão de texto

Leia atentamente o texto para responder às questões de 1 a 9:

Em relação à matéria publicada no caderno Mercado em 18.05, em que o Sr. informa sobre a proibição do uso de sacolas plásticas como embalagem a partir de 1º de janeiro próximo, penso que São Paulo demorou muito a tomar a decisão de transformar em lei a proibição.

Todas as vezes que vou ao supermercado fico indignada com a quantidade de sacolas que são utilizadas pelos consumidores que não parecem preocupados com as consequências que o uso destas embalagens causa ao meio ambiente.

Só quero lembrar às autoridades que não basta sancionar a lei. É preciso ter uma fiscalização rigorosa e que as multas previstas sejam realmente aplicadas para aqueles que a desrespeitarem. Espero que não se torne mais uma estratégia de marketing pré-eleitoreira, como foi com a lei que proíbe os cidadãos dirigirem alcoolizados.

No começo fazem blitz, causam um barulho, mas depois de algum tempo tudo volta ao que era antes: não há fiscalização para coibir as infrações.

Atenciosamente

Josilda Cardoso – professora de ensino fundamental- São Paulo

1ª) O gênero do texto é

a) editorial, pois o autor defende um ponto de vista do veículo de informação.

b) carta do leitor, pois existe a presença de um autor-leitor em que deixa seu ponto de vista sobre uma matéria veiculada.

c) carta do leitor, pois o autor do texto dialoga com o leitor.

d) artigo de opinião, pois o autor apresenta fortes argumentos para defender seu ponto de vista sobre a proibição de sacolas plásticas.

2ª) O trecho do texto que apresenta a ideia principal está em

a) "...fico indignada com a quantidade de sacolas que são utilizadas pelos consumidores..."

b) "Só quero lembrar às autoridades que não basta sancionar a lei."

c) "... a proibição do uso de sacolas plásticas como embalagem a partir de 1º de janeiro..."

d) "... mas depois de algum tempo tudo volta ao que era antes..."

3ª) Em relação ao terceiro e quarto parágrafo, a autora demonstra

a) um pouco de descrença em relação à aplicação da lei.

b) confiança, pois ela acredita que agora será diferente.

c) alegria, pois percebe que as pessoas realmente obedecerão às leis.

d) tristeza, pois tem absoluta certeza que ninguém cumprirá a nova lei.

4ª) O que deixa a autora revoltada?

a) A fiscalização rigorosa.

b) A proibição do uso das sacolas.

c) A grande quantidade de sacolas usadas.

d) A quantidade de multas aplicadas.

5ª) No trecho: "... não basta sancionar a lei.", a palavra em destaque pode ser substituída, sem alterar o sentido, por

a) vetar.

b) elaborar.

c) fiscalizar.

d) aprovar.

6ª) Uma opinião está em

a) "... fico indignada com a quantidade de sacolas..."

b) "É preciso ter uma fiscalização rigorosa..."

c) "No começo fazem blitz, causam um barulho..."

d) "... não há fiscalização para coibir as infrações."

7ª) No trecho: "...mas depois de algum tempo tudo volta ao que era antes...", a palavra em destaque introduz, em relação à ideia anterior, uma

a) adição.

b) explicação.

c) conclusão.

d) oposição.

8ª) Um argumento utilizado pela autora para defender a ideia principal do texto está em

- a) “São Paulo demorou muito a tomar a decisão de transformar em lei a proibição.”
- b) “... não parecem preocupados com as consequências que o uso destas embalagens causa ao meio ambiente.”
- c) “Espero que não se torne mais uma estratégia de marketing pré-eleitoreira, como foi com a lei que proíbe os cidadãos dirigirem alcoolizados.”
- d) “... fico indignada com a quantidade de sacolas que são utilizadas pelos consumidores...”

9ª) A linguagem predominante do texto é

- a) coloquial.
- b) científica.
- c) culta.
- d) técnica.

Finalizamos por hoje!

Aguardo você na próxima semana.